

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

TECNOLOGIA EDUCACIONAL DIGITAL SOBRE MICROBIOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS DE WANDA HORTA

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Enfermagem (4.04.00.00-0)

NEVES, Maria Fernanda Santa Cruz¹ (mariafern0922@gmail.com); **RENOVATO**, Rogério Dias² (rogeriodr@uems.br);

¹ – Acadêmica do Curso de Enfermagem, da Universidade Estadual de Mato Grosso Sul, Dourados-MS, bolsista PIBITI/UEMS/CNPq;

² – Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso Sul, Dourados-MS e do Programa de Pós-graduação Ensino em Saúde (PPGES/UEMS);

RESUMO. Introdução: Processos formativos em enfermagem apoiados em referências próprias precisam cada vez mais subsidiar saberes basilares da profissão, como a microbiologia. Esse campo que aborda o conhecimento e compreensão acerca de bactérias, vírus e fungos, bem como as doenças decorrentes no ser humano assumem considerável relevância no mundo atual, principalmente por conta da pandemia deflagrada pelo vírus SARS-CoV-2, agente causal da COVID-19. Assim, desenvolver tecnologias educacionais sobre microbiologia na formação do futuro enfermeiro assumem papel complementar e relevante em proporcionar ensino e aprendizagem significativos, e ainda mais, quando articulados a modelos e teorias de enfermagem, como a Teoria das Necessidades Humanas Básicas, da Professora Dra. Wanda de Aguiar Horta. **Objetivo:** Desenvolver uma tecnologia educacional digital sobre microbiologia aplicada à enfermagem na perspectiva da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. **Métodos:** A metodologia aplicada está apoiada nos moldes de uma Pesquisa Baseada em Design. O público-alvo da pesquisa foram os discentes do primeiro ao quinto ano do curso de Enfermagem no campus de Dourados, MS. Elaborou-se, então, nove situações clínicas abordando doenças virais, bacterianas e fúngicas, sendo elas sífilis adquirida, candidíase, dengue, pielonefrite por *Escherichia coli*, paracoccidiodomicose, H1N1, HPV, hanseníase e hepatite C. A tecnologia foi organizada no formato de curso autoinstrucional disponibilizado no Moodle da UEMS. O referencial teórico adotado - Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta - auxiliou na correlação do assunto com a enfermagem, pois permite uma visão holística do paciente. A pesquisa foi aprovada pelo CESH/UEMS com o protocolo n.º. 5.571.159. **Resultados:** Apesar de 45 estudantes inscritos, cinco alunos do primeiro e segundo ano do curso de Enfermagem realizaram a avaliação da tecnologia. Cada situação clínica continha uma história, que delimitava as perguntas a serem respondidas, sendo elas sobre o agente etiológico, sinais e sintomas, transmissão, período de incubação, prevenção, tratamento, as necessidades do paciente e a classificação de dependência desse paciente. Verificou-se lacunas em relação à microbiologia, sendo necessário investir mais durante o processo formativo. Além disso, notou-se que, em relação às perguntas que abordaram mais sobre a teoria de Horta, os participantes tiveram maiores dificuldades para responder, sendo necessário, por muitas vezes, mais de uma tentativa, apesar de todos terem tido a abordagem da teoria na matriz curricular. **Conclusão:** O estudo realizado concluiu que o método de situações clínicas fomentou o ensino de microbiologia apoiado em uma teoria de enfermagem. No entanto, ainda se verificam lacunas importantes sobre a microbiologia e esse referencial. O desenvolvimento da tecnologia educacional proporcionou um caminho alternativo por meio do curso autoinstrucional, sendo também instrumento de diagnóstico em relação à formação em enfermagem, evidenciando temáticas que precisariam ser reforçadas. Além disso, tais atividades educativas diferenciadas estimulam a autonomia dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Multimídia Educacional, Aprendizagem Contextualizada, Educação em Saúde.

AGRADECIMENTOS: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI possibilitou esse estudo e ao Prof. Dr. Rogério Dias Renovato, por toda orientação, ajuda e apoio.